

8 Se se não acha o ladrão, será obrigado o dono da casa a apresentar-se aos Deoses, e a jurar que elle não tomou o que era de seu proximo,

9 Nem da sua parte houve fraude; ou a cousa fosse hum boi, ou fosse hum jumento, ou fosse huma ovelha, ou outra qualquer cousa, que se perdesse. Os Deoses examinarão a causa d'hum, e outro: e se elles condemnarem o depositario, este pagará o dobro ao senhor do deposito.

10 Se algum der a guardar a outro hum jumento, ou hum boi, ou huma ovelha, ou outra qualquer cousa; e aquillo, que for posto em guarda, ou morre, ou se deteriora, ou he apanhado pelos inimigos, sem que ninguem o visse:

11 Jurará o guarda diante dos Juizes, que elle não tomou o que não era seu; e o dono estará por este juramento, sem que possa constringer o outro a lhe pagar a perda.

12 Se o que elle tinha em guarda foi furtado, satisfará do seu ao dono.

13 Mas se foi comido por alguma féra, levará ao proprietario o que ficar de resto, sem estar obrigado a dar-lhe mais nada.

14 Se hum pedir a outro emprestada alguma destas cousas, e ella vier a padecer alguma lesão, ou a morrer em ausencia do dono, será o tal obrigado a restituil-la.

15 Se o dono se achou presente ao desastre, não restituirá o outro a cousa, principalmente se a tinha alugado para pagar o uso, que fizesse della.

16 Se hum enganar huma donzella, que ainda não está ajustada para casar, e a corromper; elle a dotará, e elle mesmo casará com ella.

17 Se o pai da donzella lha não quizer dar, dará o corruptor ao pai tanto em dinheiro, quanto he o que se costuma dar em dote a huma donzella.

18 Tu castigarás de morte áquelles, que usarem de sortilegios, e de encantamentos.

19 Aquelle, que tiver cópula com huma besta, será castigado de morte.

20 Aquelle, que sacrificar a outros Deoses, que não sejam o que só he o unico, e verdadeiro Senhor, será castigado de morte.

21 Não entristecerás, nem affligirás o estrangeiro: porque tambem vós fostes estrangeiros na terra do Egypto.

22 Não farás mal algum á viuva, nem ao orfão.

23 Se vós os offenderdes em qualquer cousa, elles gritarão por mim, e eu ouvirei os seus gritos:

24 E o meu furor se accenderá contra vós, e eu vos farei morrer ao fio da espada, e as vossas mulheres ficarão viovas, e os vossos filhos orfãos.

25 Se emprestares algum dinheiro aos do meu povo, que são pobres entre vós, não o

apertes como hum exactor inexoravel, nem o opprimas com usuras.

26 Se o teu proximo te deo a sua capa em penhor, restitue-lha antes do Sol posto.

27 Porque elle não tem outra cousa, com que cubra o seu corpo, nem com que se agasalhe, quando dorme. Se elle clamar a mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.

28 Não fallarás mal dos Deoses, nem amaldiçoarás o Principe do teu Povo.

29 Não tardarás em pagar os dizimos, e as primicias dos teus bens: e tu me consagrarás o primogenito de teus filhos.

30 O mesmo farás dos teus bois, e das tuas ovelhas. Deixal-os-has estar sete dias com suas mãis, e ao dia oitavo offercermos-lhas.

31 Vós sereis huns homens santos, e particularmente consagrados ao meu serviço. Não comereis da carne, que as bestas teihão provado, mas deital-la-heis aos cães.

CAPITULO XXIII.

Leis aos Juizes. Do descanso do anno setimo, e do dia setimo. Da celebração das tres Festas principaes do anno. Deos promette aos Israelitas, que mandará o seu Anjo adiante delles.

NÃO receberás a palavra da mentira: nem darás a mão ao ímpio, para dizeres hum falso testemunho a seu favor.

2 Não seguirás a multidão para fazeres o mal: nem em juizo te deixarás arrastar do sentimento do maior número, para te desviares da verdade.

3 Não terás tambem compaixão do pobre nos teus juizos.

4 Se encontrares o boi do teu inimigo, ou o seu jumento, que andem desgarrados, leva-lhos.

5 Se vires o jumento daquelle, que te tem odio, cahido debaixo da carga, não passarás adiante; mas ajudal-lo-has a levantar-lo.

6 Não te alongarás da justiça no juizo do pobre.

7 Fugirás a mentira. Não farás morrer o innocente, nem o justo: porque eu aborreço o ímpio.

8 Não acceitarás donativos, porque elles cegão os mesmos sabios, e corrompem os juizos dos que erão justos.

9 Não molestarás o peregrino: porque vós sabeis que cousa he ser peregrino; pois tambem vós o fostes na terra do Egypto.

10 Semearás a tua terra seis annos, e recolherás nelles os frutos, que ella der.

11 Mas no setimo anno não a cultivarás; deixal-la-has descansar, para que os pobres, que houver no teu povo, achem que comer, ficando o resto para as alimarias do campo. Isto mesmo praticarás tu com a tua vinha; e com o teu olival.

12 Trabalharás seis dias ; e ao setimo dia não trabalharás, para que assim descance o teu boi, e o teu jumento ; e para que o filho da tua escrava, e o estrangeiro tenha algum refrigerio.

13 Observai tudo o que vos tenho dito. Não jurareis pelo nome de Deoses estrangeiros, nem o nome delles se ouça da vossa boca.

14 Celebrar-me-heis Festas tres vezes cada anno.

15 Guardarás a solemnidade dos pães asmos. Comerás, como eu te mandei, pães asmos sete dias, no mez dos trigos novos, que foi o tempo, em que tu sahiste do Egypto. Não apparecerás em minha presença com as mãos vasias.

16 Celebrarás tambem a solemnidade da ceifa, e das primicias do teu trabalho, das primicias de tudo o que tiveres semeado na terra: e a solemnidade do fim do anno, quando tiveres recolhido todos os frutos dos teus campos.

17 Todos os teus machos virão apresentar-se tres vezes no anno diante do Senhor teu Deos.

18 Não me offerecerás o sangue da minha victima, em quanto na tua casa houver fermento ; nem a gordura do que se me offereceo na minha solemnidade, ficará até a manhã.

19 Trarás á casa do Senhor teu Deos as primicias dos frutos da tua terra. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

20 Eis-ahi enviarei eu o meu Anjo, que vá adiante de ti, e te guarde pelo caminho, e te introduza no lugar, que eu te tenho preparado.

21 Respeita-o, e ouve a sua voz, e guarda-te não o desprezes : porque elle te não perdoará, quando peccares, e porque elle falla em meu nome.

22 Se tu ouvires a sua voz, e fizeres tudo o que eu te digo, eu serei inimigo dos teus inimigos, e affligirei os que te affligem.

23 O meu Anjo caminhará adiante de ti ; e elle te introduzirá na terra dos Amorrheos, dos Hetheos, dos Ferezeos, dos Cananeos, dos Heveos, e dos Jebuseos, os quaes eu destruirei.

24 Não adorarás os seus Deoses, nem lhes darás culto algum. Não imitarás as suas obras, mas destruil-las-has, e quebrarás as suas estatuas.

25 Servirás ao Senhor teu Deos, para que eu abençoe o pão, que comeres, e a agua, que beberes, e para que eu lance fóra do meio de ti todas as enfermidades..

26 Não haverá na tua terra mulher infecunda, e esteril : e eu encherei o número dos teus dias.

27 Eu farei ir adiante de ti o terror do meu nome : exterminarei todo o povo, em cujas terras entrares, e farei fugir á tua vista todos os teus inimigos.

28 Eu primeiro enviarei vespas, que porão em fugida os Heveos, os Cananeos, e os Hetheos, antes que tu entres.

29 Não os lançarei fóra de diante da tua face dentro d'hum anno, para que não succeda ficar a terra reduzida a solidão, e multiplicarem-se as bestas feras contra ti.

30 Lançal-los-hei fóra pouco a pouco de diante de ti, até que tu cresças, e te faças senhor de todo o paiz.

31 Os limites, que te assignarei, serão des do Mar Vermelho até o mar dos Palestinos, e des do deserto até o rio. Eu vos entregarei nas mãos os habitantes desta terra, e os banirei da vossa vista.

32 Não farás concerto algum com elles, nem com os seus Deoses.

33 Elles não habitarão na tua terra, para que não succeda induzirem-te a me offenderes, servindo aos seus Deoses ; o que certamente será para ti hum tropeço.

CAPITULO XXIV.

Obrigão-se os Israelitas a guardar a alliança ajustada com o Senhor. Moysés torna a subir ao monte, e nelle fica quarenta dias.

DISSE tambem Deos a Moysés: Sobe ao Senhor tu, e Aarão, Nadab, e Abiu, e setenta anciãos d'Israel, e adorareis de longe.

2 Só Moysés subirá onde está o Senhor os outros não se lhe chegarão, nem o povo subirá com elle.

3 Veio pois Moysés referir ao povo todas as palavras, e todas as ordenações do Senhor : e todo o povo respondeo a huma voz : Nós faremos tudo o que o Senhor disse.

4 Escreveo Moysés todas as ordenações do Senhor : e tendo-se levantado de manhã, erigio hum Altar ao sobpé do monte, e doze padrões, conformc era o número das doze Tribus de Israel.

5 E tendo enviado alguns mancebos d'entre os filhos d'Israel, estes offerecerão seus holocaustos, e immolarão suas victimas pacíficas, que forão touros.

6 Moysés tomou ametade do sangue, e lançou-a numas taças: e derramou a outra sobre o Altar.

7 Depois pegou no Livro, onde estava escrito o concerto, e leo-o diante do povo, o qual depois de o ter ouvido, disse : Tudo o que o Senhor disse faremos, e em tudo lhe seremos obedientes.

8 Então tomando o sangue, elle o derramou sobre o povo, e disse: Eis-aqui o sangue do concerto, que o Senhor celebrou comvosco, debaixo das condições, que eu vos propuz.

9 Moysés, Aarão, Nadab, Abiu, e os setenta anciãos d'Israel, tendo subido,

10 Virão o Senhor d'Israel, e debaixo dos seus pés huma obra feita de saffira, que se parecia com o Ceo, quando está sereno.

11 O Senhor não estendeo a sua mão para